



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

CHAMADA FLACSO-BRASIL

“JUVENTUDES, ESPAÇO ESCOLAR E VIOLÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL” - 2022

Realização: Flacso Brasil

Coordenação Acadêmica: Miriam Abramovay

Curso de Aperfeiçoamento, 150 horas, a distância

Duração: 6 meses

Início: março de 2022

Inscrições: fevereiro a março de 2022

Certificação: Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes

Trabalho de conclusão de curso: artigo sobre um ou mais temas abordados no curso, segundo as normas da ABNT ou elaboração de uma proposta de intervenção social em uma escola.

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil) apresenta a chamada para a segunda edição do curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social”, para o ano de 2022.

A modalidade do curso será a distância, via internet, através da Plataforma de Educação Virtual da Flacso Brasil. A abertura e o fechamento do curso serão síncronos e as aulas e as atividades assíncronas, de modo que os estudantes possam acessar



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

aulas, tarefas, vídeos, textos e demais materiais nas datas e horários de acordo com a sua disponibilidade, dentro do cronograma previsto. Serão realizados dois encontros *online*, um de apresentação e um de encerramento. Os cursistas serão acompanhados pelo tutor e pela coordenação acadêmica.

O curso “Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social” busca atender as demandas de formação continuada de profissionais da educação, da saúde, da segurança, da assistência social, entre outros; pesquisadores; gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, de modo integrado e intersetorial. Pretende-se convidar os participantes a conhecer o panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, escola e seus desafios, as violências nas escolas, diagnóstico participativo e plano de ação, a fim de aprofundar leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas contemporâneos importantes em época de retrocessos e de reconfiguração das relações humanas.

A Flacso é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957, e regulamentado pelo Governo Brasileiro por meio de Acordo e Convênio de Sede, por decisão do Congresso Nacional do Brasil. Na qualidade de organização internacional, gozando de autonomia para tanto, seus cursos são regidos por normas próprias do seu Sistema, que por sua natureza, ressalvado interesse específico da organização, não se submete a regramento específico dos países membros.

OBJETIVOS

O curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social” tem como objetivo realizar formação destinada a promover a



reflexão e novas práticas, a partir de abordagens interdisciplinares buscando fundamentos teóricos, éticos e práticos quanto aos direitos e à construção da cidadania para uma melhor compreensão do universo juvenil e da escola. Pretende-se fornecer instrumentos e ferramentas conceituais, teóricas e práticas que permitam discutir as juventudes e as violências, a participação dos jovens no contexto atual, as violências e convivência escolar, analisando efeitos e sua vinculação com a participação e a formação cidadã.

O curso em pauta faz parte de ações voltadas à formação continuada de graduandos, graduados, profissionais, e demais interessados no tema, sendo um convite para pensar, propor e executar novos modelos de escola. Trata-se de um aporte teórico-prático fundamental no sentido de aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e atitudes, na perspectiva da construção de uma melhor compreensão sobre as juventudes, seu papel na sociedade e de ambientes escolares mais propícios ao pleno desenvolvimento dos sujeitos envolvidos.

Lidar com adolescentes e jovens exige uma revisão permanente de conceitos, categorias e formulações, na perspectiva de potencializar os processos educativos a fim de mudar o clima escolar e as relações sociais nas escolas.

O curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social” é composto por três módulos de 50 horas cada, com carga horária total de 150 horas.

PÚBLICO ENVOLVIDO

Graduandos e graduados; profissionais da educação, da área social e/ou da sociedade civil organizada; pesquisadores; gestores em políticas públicas; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais, partidos políticos, dentre outros.



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

PERÍODO

As aulas terão início em março de 2022 e encerramento previsto para setembro de 2022, prazo final para entrega do trabalho de conclusão do curso.

EQUIPE DOCENTE

Ana Paula da Silva

Pesquisadora no Programa de Estudos e Políticas sobre juventudes, educação e gênero: violência e resistência - Flacso Brasil. Doutoranda em Educação DDSE/UFF. Mestre em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas (FEBF/Uerj). Bacharel em Comunicação Social, habilitação Jornalismo. Educomunicadora em mídias, educação e comunicação em direitos humanos para adolescentes e jovens desde 2003. Jornalista, Pesquisadora e Produtora cultural. Consultora de comunicação na Secretaria Nacional de Juventude pela Unesco entre os anos de 2014 e 2015. Ativista e militante em juventudes. Pesquisadora nas linhas da educação não-formal; políticas públicas de/para/com juventudes; violência nas escolas; direito à comunicação; cultura política; cultura digital; juventudes periféricas e periferias urbanas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3726611646079088>

Eleonora Figueiredo

Pedagoga, pesquisadora no Programa de Estudos e Políticas sobre juventudes, educação e gênero: violência e resistência - Flacso Brasil, Mestrado em Educação (FGV), Especialista em Educação (PUC-RJ), Especialista em Responsabilidade Social Corporativa (UFF/LATEC), Coach Executiva (IBC), Auditora de Sistemas de Gestão da Qualidade – NBR ISO 9001:2008 (HGB). Docência em cursos de pós-graduação/MBA



em Gestão de Pessoas (Universidade Federal Fluminense/LATEC), MBA QSMS – Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Engenharia Ambiental (Universidade Castelo Branco) e MBA Gestão nas áreas de Operações / Qualidade e Recursos Humanos (Fundação Getúlio Vargas - Cademp). Assessora na Unesco. Docência em cursos de Gestão da Qualidade e Gestão de Pessoas na Escola de Administração do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro - ESAJ (parceria TJ/Fundação Euclides da Cunha/UFF). Coautora de artigos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9060736940003997>

Miriam Abramovay

Doutora em Ciências da Educação – Université Lumiere Lyon 2 – França – École Doctorale EPIC – Education Psychologie Information et Communication. Possui graduação em Sociologia - Université de Paris VIII (1975), graduação em Ciência da Educação - Université de Paris VIII (1975) e mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986). É Coordenadora do Programa de Estudos e Políticas sobre juventudes, educação e gênero: violência e resistência - Flacso Brasil; Membro da Rede Ibero americana de Infância e Juventude do CLACSO. Foi coordenadora/pesquisadora de diversos organismos (UNICEF, BID, INEAM, FNUAP, UNIFEM), professora da Universidade Católica de Brasília, Vice Coordenadora do Observatório de Violências nas Escolas (Convênio UCB/Unesco), coordenou várias pesquisas da Unesco, Conselheira do CONJUVE (Conselho Nacional de Juventude), Coordenadora de pesquisas da RITLA (Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana). É autora e co-autora de vários livros e artigos no tema de Juventudes, Violências nas Escolas, Gênero e Ciências Sociais. Tem experiência e é autora e co-autora de vários livros e artigos na área de Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, gênero,



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

violências nas escolas, violência e juventude, juventude e políticas públicas, gangues e segregação social.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0557920878590829>

PROFESSORES CONVIDADOS

Antonio Gois: Colunista de Educação do jornal O Globo, desde 1996; presidente da JEDUCA (Associação de Jornalistas de Educação). Vencedor dos prêmios Esso, Embratel, Folha, Undime e Andifes, sempre com reportagens sobre educação. Autor do livro “Quatro Décadas de Gestão Educacional no Brasil” (Instituto Unibanco/Editora Moderna), com depoimentos de ex-ministros da Educação desde o governo Figueiredo. Foi bolsista do programa Knight Wallace Fellows, na Universidade Michigan, e da Spencer Education Journalism Fellowship, na Universidade Columbia.

Bernard Charlot: Doutor em Educação (“doctorat d’État”, equivalente a Doutorado e Livre-docência) - Universidade de Paris X Nanterre, 1985 (doutorado revalidado pela UFRGS, Brasil). Professor Titular Emérito da Universidade Paris 8 (França). Atualmente, é Professor Voluntário na Universidade Federal de Sergipe (Brasil), onde é membro do curso de Pós-Graduação em Educação (PPGED) e co-líder do Grupo de pesquisa CNPq Educação e Contemporaneidade (EDUCON). Principal tema de pesquisa nos últimos anos: a relação dos alunos com o saber e a escola. Responsável científico do site sobre a relação com o saber: <http://redereperes.wixsite.com/reperes>. Publicou ou organizou 22 livros e numerosos capítulos, artigos, relatórios, publicados ou traduzidos em 18 países. Já orientou dezenas de mestrados e doutorados (na França, no Brasil, na Argentina) e supervisionou vários pós-doutorados (na França e no Brasil). Foi Professor Assistente da Universidade de Tunes (Tunísia), Professor Titular da Universidade Paris 8 (França), Professor-Visitante da Universidade Federal de Sergipe (Brasil), Professor



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

Visitante Catedrático da Universidade de Porto (Portugal). Doutor Honoris Causa da Universidade de Patras (Grécia).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4687158600283895>

Carolina Haber: Doutorado em Direito (USP). Foi professora de Direito Penal (UFRJ) e de Direito Penal e Criminologia (FGV-RJ). Atuou como vice-presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é Diretora de Estudos e Pesquisa de Acesso à Justiça na Defensoria Pública do Rio de Janeiro. Autora do livro "Avaliação legislativa e direito penal: uma reconciliação entre o direito e a política criminal".

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9114992883849454>

Célio da Cunha: professor do programa de pós-graduação em educação stricto sensu da Universidade Católica de Brasília; professor da Universidade de Brasília (aposentado); ex Assessor da Unesco no Brasil, Superintendente de Ciências Humanas do CNPq e Diretor de Políticas Educacionais do MEC. Autor de livros e artigos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8960254836406881>

Eliane Ribeiro - Professora da Escola de Educação, da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO nas áreas de Políticas Públicas de Educação e Juventude/ Sociologia da Educação e da Juventude. Pós-doutora em sociologia e Doutora em Educação.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0071320780387060>



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

José Henrique Paim Fernandes - Professor da FGV/EBAPE, Diretor do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da FGV e Consultor em Educação do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Trabalhou de 2004 a 2014 no Ministério da Educação, onde ocupou as funções de Ministro de Estado, Secretário Executivo e Presidente do FNDE. Foi Diretor da Área Social do BNDES (2015 a 2016). Economista formado pela UNISINOS-RS, cursou Mestrado em Economia pela UFRGS e possui o Título de Doutor Notório Saber em Educação pela UFRGS 1. Ao longo de sua trajetória pública, especialmente no Ministério da Educação, recebeu várias homenagens e condecorações em reconhecimento ao seu trabalho. No Estado do Rio Grande do Sul ocupou várias funções públicas e técnicas, sendo Secretário Municipal em Porto Alegre na área de Captação de Recursos e Cooperação Internacional e Secretário de Estado de Coordenação e Planejamento. Além disso, foi funcionário do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul – BADESUL.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6284701217086437>

Luciene Regina Paulino Tognetta: Doutorado pelo Instituto de Psicologia da USP e pela Universidade de Genebra, Suíça (doutorado sanduíche), pós-doutorado pela Universidade do Minho, Portugal. Professora do Departamento de Psicologia da Educação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP. Membro do Laboratório de Psicologia Genética da Faculdade de Educação da UNICAMP e líder do GEPEM – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral. Membro brasileiro da *Fundacion America por La Infancia* (FAI). Autora de livros acadêmicos e de literatura infantil que abordam temas como afetividade, convivência ética e *bullying*.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6072184870578421>

Maria Rebeca Otero Gomes: Coordenadora de Educação da UNESCO no Brasil desde 2012. Integra a equipe da UNESCO desde novembro de 2001 no Escritório de Brasília.



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

Antes de assumir a coordenação do setor, Rebeca Otero foi responsável por projetos de Educação, direcionados para as áreas de Educação Profissional, Educação em Saúde e Educação Preventiva em HIV/AIDS, de 2001 a 2012, onde adquiriu amplo conhecimento do setor educacional. Também implementou projetos em parceria com o Escritório Regional da UNESCO para Educação na África em países de Língua Portuguesa de 2007 a 2011. Antes de entrar para a UNESCO, trabalhou na Universidade de Campinas e para o Governo Federal do Brasil por 15 anos. Rebeca Otero é mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UNB, onde estudou o comportamento, atitudes e práticas dos jovens brasileiros do sexo masculino com relação a prevalência do HIV e IST. Também é especialista em Saúde Pública pela Universidade de Campinas- UNICAMP. Fez curso de aperfeiçoamento em avaliação e planejamento educacional no *Institut international de planification de l'education - IIEP/UNESCO* em Paris.

Mary Garcia Castro: PhD Sociologia (University of Florida). Professora Visitante na UFRJ/IFICS/PPGSA, pesquisadora na FLACSO-Brasil, professora aposentada da UFBA. Tem escritos sobre juventudes, migrações internacionais, gênero e feminismos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5471996580293552>

Paulo Carrano: Doutor em Educação, Professor da Faculdade de Educação da UFF e do Programa de pós-graduação em “Educação” (Mestrado e Doutorado). Foi Diretor da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) de 2013 a 2017 onde coordenou o setor de Comunicação e Jornalismo. É bolsista Produtividade do CNPq - nível 2. Coordena o Grupo de Pesquisa Observatório Jovem do Rio de Janeiro/UFF. Realiza pesquisas com suporte audiovisual. A mais recente produção é o filme documentário “Fora de Série”, escuta biográfica de jovens estudantes de ensino



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

médio da Educação de Jovens e Adultos, cujo filme pode ser assistido em www.filmeforadeserie.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9106017105325057>

Paulo Lima: Jornalista e educador. Fundador e diretor executivo da ONG Viração Educomunicação e Empreendedor Social da Ashoka. Graduado em Filosofia, Teologia e Jornalismo. Especialização em Comunicação (Studio Paolino Internazionale di Comunicazione/ Roma). Foi diretor da Revista *Sem Fronteiras* e editor do jornal *Brasil de Fato*, que ajudou a criar em março de 2003. Atua com o movimento de defesa dos direitos da criança e do adolescente e comunicação popular desde 1987. Por conta dessa sua atuação recebeu, em novembro 2002, o título *Jornalista Amigo da Criança*, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente e Andi Comunicação e Direitos.

Pedro Abramovay: formado em Direito pela USP, mestre em Direito Constitucional pela UnB e doutor em Ciência Política pelo IESP-UERJ. Foi Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Secretário Nacional de Justiça. Atualmente é Diretor para a América Latina da Open Society Foundations.

Telma Pileggi Vinha: Pedagoga, doutora em Educação (Faculdade de Educação/Unicamp) e professora do Departamento de Psicologia Educacional desta mesma instituição. Realiza pesquisas na área das relações interpessoais e o desenvolvimento moral. Coordenadora associada do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral (GEPEM) da Unicamp/Unesp. Autora de livros e artigos diversos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5638408863804162>



ESTRUTURA ACADÊMICA

O curso está organizado em módulos no formato a distância, com 150 horas e deverá ser cursado em até 6 meses.

A metodologia do curso está voltada à aprendizagem como processo de construção do conhecimento, através de leituras, reflexões e trocas de experiências, em sinergia com as atividades práticas realizadas em exercícios de fixação e a elaboração de um trabalho final (artigo sobre os temas do curso, segundo as normas da ABNT ou elaboração de uma proposta de intervenção social em uma escola).

Os/as participantes contarão com acompanhamento de um tutor ao longo das aulas e orientação do trabalho de conclusão do curso.

Uma vez finalizadas as aulas (duração de 4 meses), os participantes contarão com um prazo de dois meses para a entrega do trabalho de conclusão do curso.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Aperfeiçoamento “**Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de Intervenção Social**” terá duração de 6 meses, carga-horária de 150h, com início em março de 2022 e finalização em setembro de 2022, e está dividido em três módulos.

JUVENTUDES, ESPAÇO ESCOLAR E VIOLÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL		
Apresentação do curso (síncrona)		
Abertura com vídeo-aula: Antônio Gois - “Panorama sobre Educação no Brasil a partir da cobertura jornalística”		
MÓDULOS	TEMAS	CARGA HORÁRIA

1. Contextualizando as juventudes e violências	1.1 Metodologia de pesquisa 1	50h
	1.2 Juventudes, direitos e perspectivas de inclusão social	
	1.3 Juventudes e Violências	
	1.4 Juventudes, Escola, novas tecnologias e Educomunicação	
ATIVIDADE DE FIXAÇÃO		
2. Violências nas escolas	2.1 Violências nas Escolas	50h
	2.2 <i>Bullying</i> e <i>cyberbullying</i> nas escolas	
	2.3 Convivência escolar	
ATIVIDADE FIXAÇÃO		
3. A Escola e seus desafios	3.1 A função social da Escola	50h
	3.2 Escola e Família	
	3.3 Diagnóstico participativo e plano de ação	
	3.4 Metodologia de pesquisa 2	
Fechamento (síncrono)		
O trabalho de conclusão do curso deverá ser desenvolvido na forma de artigo segundo ABNT ou uma proposta de mudança social na escola (projeto).		

JUVENTUDES, ESPAÇO ESCOLAR E VIOLÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

150 horas

1 - CONTEXTUALIZANDO AS JUVENTUDES E VIOLÊNCIAS

Historicamente as juventudes têm sido alvo de debates divergentes, porém, em sua grande maioria percebe-se uma visão negativa sobre o papel do que é ser jovem. Nossa proposta neste módulo é discutir a construção sócio-histórica da juventude, percepções sobre o que é ser jovem e suas definições, além de problematizar as

relações intergeracionais e o adultocentrismo. A relação conflituosa, considerada muitas vezes incompatível, entre juventude e polícia, e o papel dos direitos humanos nessa problemática. Incluiremos no debate: marcos legais conquistados nos últimos anos e aqueles que garantem a participação das juventudes na escola e na sociedade, assim como, a crescente participação juvenil nos espaços *online* e *off-line*, seu uso, a relação com a escola e o papel da educomunicação neste processo. Quanto à metodologia de pesquisa, serão abordados instrumentos para o trabalho de campo (observação participante, entrevistas, questionários).

2 - VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS

Pode-se afirmar que a escola deixou de ser um espaço protegido e tornou-se um local que reproduz as violências que acontecem na nossa sociedade, a nível macro e ao mesmo tempo, devido às suas especificidades como instituição, fomenta e constrói múltiplos e variados tipos de violências. A escola pode ser vítima, mas também autora de processos violentos.

Existem, nesse contexto, diferentes tipos de violências que afetam o cotidiano das escolas, prejudicando crianças, adolescentes, jovens e o corpo técnico-pedagógico, impedindo as escolas de realizar sua principal função social, que é ensinar. Desse modo, essas questões têm efeito direto sobre a qualidade do ensino, a vida de alunos, professores e pais.

Serão também discutidos nesta seção *bullying* e *cyberbullying*, assim como razões que afetam a convivência escolar.

3 - A ESCOLA E SEUS DESAFIOS

Sendo a escola um lugar de desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas de crianças, adolescentes e jovens, lá se formam os sujeitos históricos que possibilitam a construção e a socialização do conhecimento produzido. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação. A escola no desempenho de sua função social, pauta-se, portanto, em ações colegiadas, articuladas com os atores sociais que a compõem. Por sua vez, é no núcleo familiar que se inicia a aprendizagem de conceitos, regras e práticas culturais que fundamentam os processos de socialização dos indivíduos, daí a importância de tratar a relação escola-família. A metodologia 2 consiste na orientação do trabalho final.

REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

A inscrição para o curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social” requer de cada candidato/a:

- Formulário de inscrição disponível no site da [Flacso Brasil](#);
- Pagamento dos valores descritos na ficha de inscrição;
- Documento nacional de identificação ou passaporte (para estrangeiros);
- Comprovante de escolaridade (diploma e histórico escolar do ensino médio completo ou da graduação ou de pós-graduação);
- Mini Currículo/Currículo Lattes.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet.

Obs.: para acesso aos materiais do curso, o estudante deverá ter acesso à internet em equipamento com versão atualizada do navegador, leitor de PDF e de arquivos multimídia.

REQUISITOS PARA A CERTIFICAÇÃO

Para obter o certificado do curso, o participante deverá:

- ter realizado as atividades de fixação durante o curso e entregar o trabalho de conclusão de curso;
- ter o trabalho de conclusão aprovado.

AVALIAÇÃO

Ao final do curso, deverão entregar um artigo sobre um ou mais temas do curso, segundo as normas da ABNT ou elaboração de uma proposta de intervenção social em uma escola.

CRONOGRAMA

Inscrições	Fevereiro e março de 2022
Início do curso	março de 2022
Aulas	março a julho de 2022
Entrega do trabalho final	setembro de 2022
Conclusão do curso	setembro de 2022



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

As datas poderão eventualmente sofrer alterações. Neste caso, os estudantes serão previamente comunicados.

CUSTO DA PROPOSTA (EM REAIS)

Modalidades de pagamento

À vista: R\$ 500,00

Em 2 x de R\$ 350,00 = R\$ 700,00

Pagamento por boleto ou transferência bancária

DISPOSIÇÕES GERAIS

A Flacso Brasil reserva-se o direito de fazer modificações nesta chamada e indicá-las em seu site.

Não estão previstas bolsas de estudos. Caso existam oportunidades, serão divulgadas publicamente.

Caberá à Secretaria Acadêmica da Flacso Brasil deliberar sobre casos não previstos nesta chamada.

Os casos específicos e desistências serão regidos nos termos do contrato que estará disponível para ser assinado.